



TELENFERMAGEM - SISTEMA DE GERENCIAMENTO E MONITORAMENTO DA ESTOMATERAPIA PARA PACIENTE COM ESTOMAS, FERIDAS E INCONTINÊNCIAS.

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

BANDEIRA; Rita de Cássia Freitas¹, SANTOS; Girler Pereira dos², GONÇALVES; Karina Maria de Santana³, RABELO; Andrea de Paula⁴, SILVA; Maria Rita da⁵, VIEIRA; Silvia de Lima⁶

RESUMO

O câncer é uma doença silenciosa e lenta, provocando uma demora do indivíduo para procurar o tratamento. O INCA estima para o Triênio 2023-2025, 704 mil novos casos de câncer, sendo Próstata, mama e colorretal os mais prevalentes. A rotina de tratamento ocorre principalmente a nível ambulatorial demandando várias consultas sequenciais o que corrobora cansaço ao paciente e sua família, sendo um desafio para a equipe de saúde. A enfermagem em estomaterapia está muito envolvida na jornada de tratamento do paciente oncológico pois, uma parcela importante pode apresentar complicações como feridas, necessidade de manejo de estomias, incontinências e cuidados específicos com a pele. A telenfermagem é definida pelo International Council of Nurses (ICN) como a prática de enfermagem assistencial, educacional, gerenciamento e de pesquisa realizada à distância, por meio eletrônico e demonstra bons benefícios no acompanhamento das complicações do tratamento, diminuindo as consultas presenciais, favorecendo um monitoramento efetivo e promovendo a adesão do paciente e estimulando o autocuidado. O Instituto do câncer do Estado de São Paulo (ICESP), um centro de assistência de alta complexidade em oncologia implantou em 2021 o modelo lógico de telenfermagem sob nº 4.513.242/2021. Este modelo segue implantado realizando em média 5.900 teleatendimentos mensais. Seguindo essa dinâmica, o setor de estomaterapia foi integrado ao programa de telenfermagem em setembro/23. **Objetivo:** Estimular o autogerenciamento e continuidade do cuidado com feridas, estomias e incontinências pelo paciente e seu cuidador em domicílio; avaliar a execução da prescrição do cuidado e a evolução do tratamento; facilitar a jornada do paciente e evitar deslocamentos desnecessários. **Método:** Foram estabelecidos critérios de inclusão para agendamento da telenfermagem na estomaterapia. Pacientes com condições intelectuais de utilizar sistema telefônico com internet e vídeo chamada. Necessária primeira consulta presencial para avaliação, prescrição e treinamento do cuidado ao paciente/cuidador; Agendamento da telenfermagem pela equipe (suporte onconecta) para aceite da consulta e assinatura do termo de consentimento pelo Portal eletrônico do paciente. Uso do Software de monitoramento telefônico para as chamadas telefônicas. Uso da plataforma institucional (HC EM CASA) para os vídeos

¹ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - ICESP, ritactbandeira@hc.fm.usp.br

² Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - ICESP, girler.santos@hc.fm.usp.br

³ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - ICESP, karina.santana@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - ICESP, andrea.rabelo@hc.fm.usp.br

⁵ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - ICESP, maria.rita@hc.fm.usp.br

⁶ Hospital das Clínicas/HCFMUSP, silva.vieira@hc.fm.usp.br

chamados. Registro documentado em prontuário eletrônico. **Resultados:** Entre setembro de 2023 até maio de 2025, foram realizados 50 consultas por telefone e 82 consultas por vídeo chamadas pelo serviço de Estomaterapia. **Conclusão:** a telenfermagem em estomaterapia, facilitou o acompanhamento do cuidado ao paciente com feridas, estomas ou incontinências, sem a necessidade de deslocamentos constantes, favoreceu a aderência as orientações e promoveu segurança no atendimento.

PALAVRAS-CHAVE: Telenfermagem, estomaterapia, oncologia, projetos de saúde